

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE

Em Lisboa

**Anibal Cruz**

Bêco dos Clérigos, 5-A

Correspondentes em Aveiro; Povoas; Paço; Vilarinho; Mataduchos; Taboeira; Esqueira; Angeja e Sarrazola.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Darton

## ASSINATURA

Ano; série de 50 números . . . . . 20\$00  
Semestre; série de 25 números . . . . . 10\$00  
Estrangeiro; ano 50 números . . . . . 50\$00  
Colónias . . . . . 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

**José Marques Damião**

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

**António da Costa Pinto**

O «Ecos de Cacia» é o mais desenvolvido noticiário de todas as terras da sua região.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS  
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO  
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

## ECOS & NOTÍCIAS

### NATAL DOS NOSSOS POBRES

Conforme noticiamos, distribuímos pelos nossos benfeitores listas para o Natal dos pobres protegidos pelo «Ecos de Cacia».

Algumas dessas listas já nos foram enviadas com donativos bem compensadores e oxalá que todos correspondam ao nosso apelo de solidariedade para que os desprotegidos da sorte tenham no tradicional Dia da Família um bocado de conforto e alegria.

A miséria e a fome que entristece tantos lares de conterrâneos nossos, devem ser atenuados, como nos anos anteriores, pelos corações generosos sempre prontos a socorrer os infelizes.

Assim o esperamos.

\*\*\*

### UMA FLOR--ARMADILHA

Há em Sarawak uma estranha flor que não tem igual entre as parentas do género.

A planta que a produz é dotada de esquisita sensibilidade. Dá umas cinquentas flores, durante três meses, que se abrem uma a uma, rigorosamente. Nunca desabrocham duas ao mesmo tempo. São lindas as suas côres: amarelo limão, verde, castanho, alaranjado e muitas matizadas.

Durante a noite, esta flor exótica dobra as pétalas e sépalas, formando uma espécie de câmara, cuja porta é a labela.

Qualquer insecto que pouse, atraído pelo nectar, nesta labela cai na armadilha, pois a «porta» fecha-se instantaneamente, como se fôsse movida por mola oculta.

\*\*\*

### MAIS UM PAÍS INVADIDO

A Rússia invadiu a Finlândia. «Não é a guerra, é o assassinato. A desproporção de forças—mais de 168 milhões de homens contra três milhões e meio—dá à violência exercida pela Rússia contra a Finlândia todas as agravantes dum delicto colectivo, não de direito internacional, mas de direito comum.—É a opinião autorizada do articulista do *Diário de Notícias*.

No entanto, a Finlândia combate heroicamente pela sua independência, dando grande baixa no exército vermelho, afundando alguns barcos e derrubando bastantes aviões inimigos.

Os bolchevistas, de mãos dadas com os terroristas da Europa, procuram incendiar o Mundo, mas as Nações que defendem a Civilização têm que acordar e fazer-lhes frente!

Ontem, foi a Polónia, a mártir; hoje, é a Finlândia a sacrificada.

## Comemorações de 1940

A deflagração da guerra na Europa central veio encontrar em fecunda actividade todos os serviços de preparação da grande Exposição comemorativa do Duplo Centenário, o que motivou um estudo minucioso, por parte do Governo, sobre o estado de adiantamento dos trabalhos e sobre as vantagens ou inconvenientes do adiamento do certame. No entanto, os trabalhos mais urgentes iam-se executando, a fim de que as primeiras chuvas não trouxessem aos mesmos prejuizos irreparáveis. A seu tempo, e como S. Ex.ª o Sr. Presidente do Conselho anunciou, foi resolvido superiormente que se preparasse tudo para que a inauguração pudesse efectuar-se na data prevista — 15 de Junho de 1940. Data eminentemente nacional, 1940 será, portanto, comemorada com o carácter íntimo a que a situação internacional obriga, mas a Exposição do Mundo Português não deixará por isso de ter todo o brilho e interesse que desde a primeira hora o Governo desejou imprimir-lhe. A ela concorre o Brasil, país irmão na língua, continuador da civilização latina na América e excepção única aberta por Portugal à representação estrangeira.

A Praça do Império tem completamente prontos o Pavilhão de Honra e o Pavilhão de Lisboa, da autoria do architecto prof. Luiz Cristiano da Silva, e muito adiantado o Pavilhão dos Portugueses no Mundo, da autoria do architecto-chefe da Exposição, sr. Cottinelli Telmo. Toda a parte da Etnografia Metropolitana, da autoria dos architectos Veloso Reis e João Simões, pode considerar-se pronta, como pronta está, exteriormente, toda a parte histórica, feita sobre os projectos dos architectos António Lino, Pardal Monteiro e Carlos Ramos.

A Secção Colonial, sob a direcção do capitão Henrique Galvão, está também adiantadíssima e apresenta um aspecto de acabamento impressionante. O Bairro Comercial, sob a direcção do director dos Serviços Comerciais da Exposição e presidente da Associação Comercial, sr. Joaquim Roque da Fonseca, com a colaboração artística do archeologo e académico Matos Sequeira, tem os seus estudos prontos, bem como o

Parque de Atracções, os Serviços de Transportes Internos, o Jardim dos Poetas e a urbanização e jardinagem da Praça do Império.

Todos os serviços de iluminação decorativa estão adjudicados à maior casa nacional do género, já experimentada em outros certames. As fontes luminosas para os lagos vêm a caminho de Lisboa. As obras de urbanização da Avenida da Índia prosseguem com enorme actividade, a mudança da linha Estoril-Lisboa far-se-á por estas semanas e a demolição dos edificios do Estado a que a Exposição obriga está assegurada para que, na data prevista, a ligação entre o panorama do Tejo e o da Exposição seja perfeita.

O sr. commissário-adjunto, engenheiro Sá e Melo, superintende em todos os trabalhos, de forma a assegurar a marcha simultânea de todos os sectores do certame. Por outro lado, os chefes dos vários pavilhões, srs. Pastor de Macedo, comandante Quirino da Fonseca, Júlio Caiola e Afonso de Dornelas, segundo as indicações do architecto-chefe, estabeleceram os contratos das decorações interiores, nas quais estão trabalhando muitas dezenas de artistas plásticos.

O commissário da representação brasileira, sr. dr. Augusto de Lima Júnior, tem completo o projecto do seu Pavilhão da autoria do architecto Raúl Lino, bem como o grupo de delegados do Secretariado da Propaganda Nacional, sob a direcção superior do director daquela Secretaria do Estado, sr. António Ferro, tem também completo todo o estudo, quer interior quer exterior, da Secção Etnográfica Metropolitana que compreende como se sabe, além dos pavilhões atrás referidos, a grande zona das Aldeias Portuguesas, já em plena construção e que constitue um dos grandes atractivos do certame.

O Commissário Geral da Exposição, sr. dr. Augusto de Castro, mandou elaborar o estudo pormenorizado das publicações culturais e de propaganda, iniciativas festas e comemorações a realizar dentro do recinto do certame de Belém, de forma que a Exposição do Mundo Português fique registada como um grande acontecimento histórico e cultural da vida do País.

## ECOS & NOTÍCIAS

### JOSÉ DA SILVA NUNES

O brilhante semanário *Canção do Sul*, de Lisboa, no seu número de 16 de Novembro, insere a fotografia do nosso inteligente colaborador sr. José da Silva Nunes, acompanhado dum artigo do jornalista sr. Manuel de Matos, no qual, exaltando as excelsas qualidades do moço poeta, presta homenagem ao seu valor de estudioso.

Congratulamo-nos.

\*\*\*

### EM COIMBRA

No dia 1 do corrente inaugurou-se em Coimbra a nova sede do Centro Académico de Democracia Cristã, assistindo o sr. Cardial Patriarca e outros prelados.

\*\*\*

### PEQUENA IMPRENSA

Continuam os jornais de provincia a lutar com a maior das crises:—o papel a subir de preço. E, no entanto, não há quem lhes acudal!

Assim... não se resiste...

\*\*\*

### CARDIAL PATRIARCA

Para comemorar o 51.º aniversário natalício do sr. Cardial Patriarca, que passou no dia 29 do mês pretérito, realizou-se no Seminário dos Olivais, em Lisboa, uma impressionante festa em que tomaram parte os benfeitores de todos os estabelecimentos de formação eclesiástica do Patriarcado e assistiram dezenas de pessoas de alta categoria social que saúdam o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

\*\*\*

### EFEITOS DA GRANDE VELOCIDADE

Registam-se todos os dias desastres ocasionados pelo excesso de velocidade de vehiculos, sem que haja uma medida severa para os seus causadores.

Agora, foi em Veiros de Estarreja que uma camioneta conduzida pelo seu proprietário Veríssimo Leitão, da Praia de Peniche, que se dirigia para o mercado de Pardelhas (Murtoza), chocou violentamente contra a casa de Encarnação Vieira, destruindo-a. A camioneta entrou nos aposentos e foi retirada dos escombros por um pronto socorro.

A pobre mulhersinha ficou com os móveis e as louças todas partidas.

# NORAS

Horas cinzentas, pardas, nebulosas,  
Horas de tédio e de melancolias!  
Trévas e Parcas! Satanaz! Harpias  
Em turbilhões do Ser! Misteriosas!

Horas que se desfazem, caprichosas,  
Na eterna solidão das Nostalgias!  
Inimigos da Cór! Falsas! Sombrias!  
Horas eternamente Pavorosas!...

Horas que um dia se desramifiquem  
Que surja a doce Luz no Precipício  
É para sempre soterradas fiquem.

Raios solares n'um ingente auspício  
Iluminem! Bafegem! Verifiquem  
As tremebundas podridões do vício.

Fadista Jóven.

## Ao correr da pena...

### Do poder inventivo

Desde os confins, dos primórdios da humanidade, teve o homem de recorrer ao seu poder inventivo, para, pelas suas necessidades naturais, se alimentar e se vestir. Quer na caça ou na pesca, isto é, depois que deixou de andar cimiamesca e darwinianamente empoleirado pelas árvores milenárias das florestas virgens, à busca do seu natural sustento — os frutos, — ele teve a grande necessidade de inventar. Na caça, inventando o chuço de pau, rijo e bem aguçado; na pesca, aranjando uma espécie de fisga primitiva.

Dai para cá, nas várias civilizações que tem havido, quantas invenções não tem o homem levado a efeito? Quando da invasão do Egipto pelos romanos andaram estes, barbaramente, queimando inúmeros papirus preciosos pertencentes à biblioteca da cidade de Alexandria durante dez anos. Quantos segredos inutilizados! Quantos? Ultimamente, neste auge de civilização destes nossos tempos, ou creio que, já quasi nada é impossível!!!

Os alemães já extraem; manteiga, borracha, gasolina e muito mais productos, — e sabes de quê, leitor? — do carvão! Ultimamente até já a imprensa nos contou que eles inventaram... batatas! Batatas artificiais, heim? Nem mais nem menos.

Mas, quem em matéria inventiva a todos leva as lampas, são os americanos. Inventaram uma máquina — sempre a máquina! — para, dum porco vivo, o transformarem em chouriços. E' uma máquina, espécie de rotativa para jornais, aonde o porco, por um grande orifício entra vivo, saindo pelo outro extremo da dita máquina, já em autenticos paños ou chouriços, (conforme se quer, pois as alavancas tudo regulam) à vontade do fréguez ou da fregeza.

Se depois de um suíno para lá entrar, morrer, e principiar a aparecer a primeira chouriça no extremo respectivo, o dono

## REMOQUES

No «Democrata» de 25 de Novembro último, vem lá um artigo assinado por Jorge Vernex, «Definindo posições», muito bom, que é uma crítica a certas atitudes da Mulher.

A certa altura vem assim: — «Falaremos doutra coisa. Os males que sofre hoje o mundo inteiro são devidos quasi todos á falta de mulheres femininas. (O itálico é meu) Onde estão as que sabem sê lo? O homem tem de ser Homem; á mulher basta-lhe sêr o que lhe apetece! A frivolidade da fêmea exaltada conduz o mundo em orçias dantêscas!»

E' assim mesmo. Neste jornal, já uma vez tivemos de sustentar uma campanha neste sentido, e, felizmente, vimo nos, (no seu decorrer,) bem acompanhados, o que é muito de agradecer.

E não termino este «Remoque», sem referir umas palavras preciosas de uma senhora ingleza illustre, lady ou milady (valha a verdade) Lucie Delorne Mardrus, sobre o voto ás mulheres: «Declarou melancolicamente que, o voto das mulheres, será o fim da galantaria dos homens!» Isto, saído da boca de quem safu, vale quanto pesa.

...

Outra ingleza, mas humilde, uma vendedeira de jornais disse sobre o mesmo assunto: «Deixem as mulheres em paz. Há já bastantes homens, — alegrem-se as masculinizadas com "isto" — que não sabem o que fazem»

Disse muito bem esta velhota, pois tinha sessenta anos.

E muitas mais opiniões haveria a mostrar, mas não devemos abusar da paciência dos leitores e leitoras. Haja só, bom senso.

Seca & Meca.

se arrepender, recalcitrar, que o "bicho" foi barato, que assim não pode ser, que quer mais dinheiro, etc. e o dono da fábrica não concorde com tal critério, este, manda ao mecânico da geringonça dar movimento contrário á engenho e, imediatamente, o porco, inteiro e vivo, a saltar, como a sardinha de Espinho, começa de sair pelo orifício de entrada, grunhindo e roncando, que não há mais que a gente imaginar e admirar!

O progresso... Oh! o progresso!!!

Dezembro 2-1939

Argus.

## Portugueses e... estrangeiros

Em Portugal só se valorisa o homem estrangeiro. O português é sempre desconsiderado. Mas o estrangeiro é sempre uma inteligência peregrina, mesmo que valor não tenha...

Quem diz o homem, também pode falar dos productos ou de todas as coisas nacionais.

Se eu fosse a citar exemplos!...

Há numa fábrica dois técnicos: um português e um estrangeiro. Aquele é sempre subordinado deste; e se este ganha 4 contos, o português ganha 1. Seja onde for que o caso se dê, não só não valorisamos o homem português como valorisamos tudo o que seja estrangeiro.

Lembramos por acaso este facto: Um dia em Paris, à mesa dum restaurante chique, jantavam vários officiaes portugueses. Vieram ôstras, como apertivo. Um dos presentes exclamou arregalando o olho:

«Ô rapazes, isto é que são ôstras! Destas não temos nós lá!»

Quando veio o criado perguntou-lhe a título de curiosidade: «Ótimas! São de Marselha?»

«Ô não; são de Portugal! E fresquíssimas!» Naturalmente daí em diante as ôstras já não prestavam para nada.

Outro exemplo: Aqui há anos um amigo da região do Douro ofereceu-me uma garrafinha de aguardente que era de «sete estalos». Por qualquer circunstância enchi com ela duas garrafinhas mais pequenas e um dia reñi em casa meia dúzia de amigos, pondo as duas garrafinhas á sua disposição com o seguinte discurso: «Ora agora é que eu quero que me digam qual das duas é melhor. Esta é do Douro, foi-me oferecida por um amigo. Esta é autenticamente francesa, da Champagne».

Provaram duma, provaram de outra. Voltaram a provar, até que um dos circustantes entendido na matéria, me disse assim: «Você não se zangue, mas a verdade acima de tudo. A portuguesa não é má, mas esta francesa, não lhe digo nada; mete-a num chinelo!»

Ora se isto foi sempre assim, como é que se há-de dar um passo em matéria de valorisação do homem português ou dos productos nacionais?

Não se deu, não se dá e não se dará por estes séculos mais próximos... enquanto esta aguardentezinha francesa for melhor do que a sua irmã portuguesa nascida no mesmo ventre e da mesma pipa.

Lisboa, Novembro 1939

Albino Domingues de Sá

E's amigo da tua terra?  
Gostas de a ver engrandecida?  
Então assina o «Ecos de Cacia»!

## Carteira Elegante

### ANOS

No dia 5 do corrente fez 3 anos o menino António Tavares Martins, filhinho do nosso assinante sr. António Martins e de sua esposa sr.ª Emília da Silva Tavares, industriais nos Riachos (Torres Novas).

—Hoje dia 9 completam 19 anos o sr. António Rodrigues da Paula e sua mana a menina Maria Rosa Duarte Paula, ambos filhos do nosso assinante sr. António Rodrigues da Paula e de sua esposa sr.ª Conceição Duarte Paula, naturais de Cacia mas industriais de panificação em Evora.

—Completa hoje 26 anos o nosso assinante sr. Manuel Augusto Figueira de Macêdo, natural da Quinta, mas industrial em Alhos Vedros.

—Também hoje completa 47 anos o nosso velho amigo João Maria Mirco, de Cacia mas residente em Lisboa.

—Em 10 completou 23 aniversários o nosso assinante e amigo sr. Belmiro Marques da Silva, natural do Fontão, mas empregado no commercio da capital.

—Em 12 faz 18 anos a menina Maria Augusta Simões Neta Torres, filha do sr. António da Silva Torres e de sua esposa sr.ª Joana Simões Neta Torres, lavradores em Vilarinho.

Com vista aos caluniadores do

«CLUB RECREIO CACIENSE»

### Verdades amargas

Com o pedido de publicação recebemos de um nosso assinante a carta que segue:

Ex.º Sr. Director do jornal «ECOS DE CACIA»

E' uma injustiça mais ou menos reinante por toda a parte que hoje, como ontem infelicitos os homens e perturba as colectividades.

A iniquidade geral do despeito, a revolta, ou desejo de vingança.

Não existe nada mais afrontoso, para uma pessoa de bem, do que uma expressão injusta ou um acto imerecido.

Saltar por cima da lei ou do dever, constitui uma indignidade que desmerece os homens e avilta as sociedades.

A bondade que perdôa, vale muito; mas a justiça que castiga, vale muitíssimo. Punir quem prevarica, equivale a dar uma satisfação áqueles que, respeitadores e honrados cumprem o seu dever. Se não se fizer isto, que compensação terão as pessoas de bem para a sua vida de permanente e inglório sacrificio?

E' verdade que a justiça desagradada a muita gente, e se torna difficil, a cada passo, distinguir a verdade do embuste.

Ser justo, é não julgar os homens e os factos leviamente, por simples apparencias, e pagar a quem se deve aquilo que lhe é devido.

Ser injusto, é perseguir ou malquerer os innocentes, e premiar ou deixar impunes os culpados.

Quem pretender ser justo vê-se constantemente assediado por pedidos desnorreados protestos violentos e reclamações ostensivas.

Portanto para estes, só o afastamento de todo e qualquer convívio associativo ou de qualquer outra espécie penificará o ambiente a que a todas estão rodeados.

Deseja-se portanto o cumprimento integrante do que rége a boa ordem e o dever, que é a expulsão dos caluniadores.

De V. Ex.ª, etc.

Um assinante

—Neste mesmo dia faz 29 anos a esposa do sr. José Pinto da Silva, sub-chefe do distrito da C. P. em Cacia, sr.ª Maria de Jesus Costa.

—Em 13 completa 16 anos a menina Maria Alice da Silva Pereira, filha da sr.ª Maria Nogueira da Silva e do sr. Manuel Simões Pereira Costa, de Cacia.

—No mesmo dia faz 54 anos a sr.ª D. Jasúina dos Santos Oliveira, de Angeja; mas residente em Lisboa.

—Também no mesmo dia 13 completa 22 anos o sr. Mário Dias Marques, filho do sr. António Dias Marques e de sua esposa sr.ª Maria José Dias de Pinho naturais de Angeja, mas residentes em Lisboa.

—Igualmente no próximo dia 13 completa mais um aniversário natalício o nosso amigo sr. Mário Dias de Pinho, de Angeja e empregado na panificação de Lisboa.

—Ainda no mesmo dia 13 completa 33 anos a sr.ª Luiza Nogueira, esposa do sr. Manuel Nunes Nogueira, também de Angeja e residentes em França.

—Ainda no próximo dia 13, completa 38 anos a nosso amigo e assinante sr. Angelo Dias Marques, natural de Angeja e residente em Lisboa, onde nesse dia para comemorar o seu aniversário, oferece um opiparo jantar a muitos dos seus amigos, entre eles alguns conterrâneos. Nós apesar de estarmos longe, compartilhamos na confraternização de Angelo Dias Marques, fazendo os melhores votos para que esta data lhe seja longa.

—Em 14 faz 36 anos o sr. Manuel Nunes de Sousa, conceituado industrial em Setubal.

—Neste dia 14, também faz 63 anos a sr.ª D. Maria Emília dos Santos Cunha, estrema esposa do sr. Alípio Dias da Cunha, empregado Alfandegário em Lisboa.

—Em 15 faz 64 anos a sr.ª Joana Tavares dos Santos, esposa do nosso amigo sr. Joaquim Tavares dos Santos, naturais de Angeja mas residentes em Lisboa.

—Neste mesmo dia completa 4 anos o menino Manuel Altino de Pinho Teixeira, filho do nosso assinante e industrial de panificação em Fornos de Algodres sr. Manuel Rodrigues Teixeira e de sua esposa sr.ª Diolinda Pereira Pinho.

—Neste mesmo dia 15 completa 32 anos o nosso assinante sr. Manuel Carlos, inteligente sub-chefe da P. S. P. em Coimbra.

Para todos os aniversariantes vai um saúdoso abraço acompanhado de mil prosperidades.

### RETIRADAS

Para Fornos de Algodres, retirou-se na passada semana de Cacia, em companhia de seu filho Altino, a sr.ª Deolinda Pereira de Pinho, que para ali se foi juntar a seu marido nosso amigo e assinante sr. Manuel Rodrigues Teixeira, industrial de padaria naquela vila.

—Retirou-se no dia 4 do Porto, onde se encontrava, apenas por 5 dias, para junto de sua esposa residente em Caneças, o nosso íntimo amigo e assinante sr. José Maria Lopes de Matos, natural deste lugar Quinta do Loureiro.

### ESTADAS

Vinda da Golegã, onde esteve alguns dias na companhia de sua filha e genro, está na Quinta a sr.ª Maria Nunes Quinta.

—Também vindo de Lisboa, onde igualmente esteve alguns dias na companhia de seus filhos e noras, está neste mesmo lugar o sr. Manuel Gonçalves de Pinho.

(Conclui na última coluna da 3.ª página)

## Pelo concelho de Gois

COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE CORTES DE ALVÁRES

Esta florescente Comissão de Melhoramentos, com sede em Lisboa, comemora no próximo dia 16 do corrente o 9.º aniversário da sua fundação, promovendo na «Casa da Comarca de Arganil», à rua da Fé, 23, 1.º um espectáculo cujo programa é o seguinte:

**1.ª Parte**—«Canção Nacional», pelos conhecidos e apreciados cultivadores: Maria Pereira, Maria de Lourdes, Mariana Chagas, Celeste Fernandes, Carlos de Oliveira, António Lopes e Diamantino Pereira.

Os acompanhamentos serão feitos pelo guitarrista Luis Lameiras e pelo viola António Inácio. Dirige esta parte de fados o sr. João Reis, inteligente director do semanário «Canção do Sul».

**2.ª Parte**—«Solista em Harmonio» pelo distinto artista Torres Pereira, acompanhado em viola por António Inácio, executará um variado e completo número de música.

**3.ª Parte**—«Variedades» pela aplaudida Troup Ginamax, de que fazem parte os artistas Manuel Ginamax, António Vilela, Gina Pérez e Idaliça de Almeida, a qual satisfaz o mais exigente.

**4.ª Parte**—«A Morte da Rotina», episódio dramático de António Carlos de Oliveira, cujo desempenho está a cargo dos distintos amadores dramáticos José Lagiosa, Julio Silva e António Severino, e a parte musical pelo apreciado guitarrista Aristides Bemfica.

**5.ª Parte**—«Karlita», artista ventriloquo, que apresentará a sua engraçada coleção de bonecos-falantes que tanto sucesso tem causado nos melhores teatros e circo do país.

**6.ª Parte**—Baile, abrilhantado pela excelente Troup Jazz «Águia Branca» prolongando-se até de madrugada.

Agradecemos o amável convite que nos foi dirigido.

### AMIOSO FUNDEIRO

A minha querida terra, Amioso Fundeiro, cada vez mais me lembra, por que vivo longe dela e sei quando ela vive esquecida por alguns dos seus filhos que tinham por dever auxiliá-la, dando-lhe todo o amparo material para a tornar progressiva ao lado de outras terras do concelho que marcham na vanguarda de melhoramentos, quando, afinal, são mais pequenas que Amioso Fundeiro.

O amor à terra-mãe é força que os une; e, no entanto, na minha terra nota-se muita parca e pouca uva e daí fomenta-se uma desarmonia que entristece aqueles que têm vontade de trabalhar.

O meu desabafo não deve merecer censura, porque o não faço com intentos reservados; mas, sim, com o espírito são de regionalista que sempre tenho estado ao lado do progresso de Amioso Fundeiro.

Conterrâneos meus! Trabalhe-mos pela nossa terra!

J. F. J.

### REUNIÃO MENSAL

A Comissão de Melhoramentos de Cortes de Alvares reuniu no passado dia 5 de Novembro, estando presentes os srs. Manuel Marques, Manuel Antunes Tavares, Manuel Domingos e Jaime Martins.

Aprovada a acta de sessão an-

terior, foi lido o expediente entre o qual constava uma carta do delegado em Cortes sr. Manuel Antunes Januário, tratando de assuntos administrativos e comunicando que o sócio sr. Manuel Antunes Elias havia pedido admissão em Março findo, mas, reconsiderando proceder impensadamente, pretendia continuar nas fileiras da nossa Comissão. A D. recepção agradece e felicita-o pela sua atitude.

O sr. Presidente comunicou que, acompanhado dos seus colegas Tesoureiro e presidente da Assembleia Geral, havia ido no dia 30 de Outubro à Repartição dos Melhoramentos Rurais tratar com o respectivo director a fim-dos srs. engenheiros irem a Cortes tratar da planta e estado da estrada e ponte de Mega, e levantamento do projecto da fonte de chafurdo de Vale das Sebes. Aquele funcionário prometeu que o assunto deverá ser resolvido antes de pouco tempo. A Comissão congratula-se que o assunto, como é de justiça, seja resolvido com urgência, visto que é um melhoramento importante para a freguesia de Alvares, ligando-a com os concelhos de Pedrógão e Castanheira, isto é, com os dois distritos—Leiria e Coimbra.

Os cobradores Armindo e João Bandeira Tomé prestaram contas da cobrança de Setembro e Outubro. Novamente se verificou que alguns associados pagaram já as suas cotas até Dezembro, o que é para louvar.

O sr. Presidente comunicou que levára a efeito uma reunião no dia 29 de Novembro para resolver em definitivo sobre os festejos do 9.º aniversário da Comissão, ficando aprovado que se realizassem durante todo o mês de Dezembro e foram nomeados para a comissão das festas os srs. Francisco das Neves, Moreira Narigão, Tomaz Manuel Pereira e Benjamin Alves.

### DOENTE

Esteve doente com um entorpecimento no joelho, devido a um desastre no dia 4 do passado mês quando desceu dum combóio na estação do Rossio, o sr. Manuel Antunes Tavares, estimado tesoureiro da Comissão de Melhoramentos de Cortes de Alvares.

## ESTADA

Chega hoje, sexta-feira a Cacia o sr. António Dias, caixeiro de Padaria no Beco das Farinhas, aonde vem destinado a casa do sr. Manuel Tingasso, vindo para divertir a rapaziada nova e velha com os seus fados e tangos.

## Padaria

Passa-se, aluga-se ou vende-se, a de Bonsucesso, concelho de Aveiro, com a cosedura diária de cem quilos de segunda e cinquenta de primeira, e com todos os documentos legais, em virtude de ter falecido o seu proprietário. Trata-se na mesma (1)

## COMARCA DE AVEIRO

### Anúncio

#### Éditos de 20 dias

2.ª publicação

Por este Juízo, segunda secção Doutor Sousa, correm éditos de vinte dias, contados da última publicação do respectivo anúncio, citando os credores desconhecidos para no prazo de dez dias, decorridos o prazo dos éditos, virem deduzir os seus direitos na execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra a executada Margarida Marques de Carvalho, de Eixo.

Aveiro, 23 de Novembro de 1939

O chefe da 2.ª Secção

Carlos Hermenegildo de Souza

Verifiquei

O Juiz de Direito da 1.ª Vára

Perestrello Botelho

## Notícias de Taboeira

**Estadas.**—Encontra-se aqui vinda da Golegã, onde esteve em visita a seus filhos, durante uns quinze dias a sr.ª Libânia Rodrigues Felix, viúva do nosso saudoso amigo sr. João Maria Pereira Felix.

—Está aqui vindo do Porto, onde era empregado na panificação, visitando sua família e onde se conservará entre nós algum tempo o nosso conterrâneo e amigo sr. José Guiomar dos Santos, filho do também nosso amigo João Guiomar dos Santos.

—Também regressou de Lisboa, onde é empregado na panificação, encontrando-se em visita a sua família o sr. Carmino Marques Ferreira.

—De Lisboa está entre nós o sr. Alfredo Dias da Silva, onde é caixeiro de padaria, vindo descansar alguns dias na companhia de sua esposa e filhos.

—Igualmente vindos do Porto estiveram aqui na sua terra natal o sr. António Simões Aidos, sua esposa sr.ª Arcelina Marques de Almeida, onde veem passar alguns dias, e são industriais de padaria naquela cidade e assistente do «Ecos».

**Doente.**—Encontra-se muito doente à já uns dias a sr.ª Maria Rita Lares, esposa do nosso comerciante neste lugar sr. Manuel Simões Lares, e sogra do sr. Eleutério Simões Carrelo industrial de padaria em Ovar.

**Anos.**—Completa os seus 20 aniversários natalícios no próximo dia 12 do corrente o sr. Manuel Marques de Oliveira Nunes, empregado na panificação em Lisboa, e afilhado do nosso amigo e conterrâneo, sr. Manuel Marques Nunes, proprietário, e assinante deste jornal.

Um saudável abraço para o nosso amigo.

**Retirada.**—Retirou para V. N. de Gaia, depois de ter estado entre nós algumas semanas o sr. Silvério Marques de Bastos, industrial de padaria ali.

Desejamos que seja feliz e que tivesse tido uma boa viagem.

**Serão.**—Abriu na passada terça-feira o 2.º serão neste lugar, que foi muito concorrido por toda a mocidade do nosso lugar, e também de terras circunvizinhas, que deram um certo brilho ao mesmo.

Oxalá que tudo corra bem para que a nossa mocidade tenha ao menos uns bocados de alegria.

Dançaram alegremente até altas horas de quarta-feira, e pena é as estradas estarem repletas de covas e lama, porque então melhor seria este divertimento.—C.

## NOTÍCIAS DE MATADEUÇOS

**Festividade.**—Conforme os anos anteriores, realiza-se aqui nos dias 16 e 17 do corrente, a tradicional festa em honra de Santa Luzia, de que é Juiz o nosso amigo sr. José Maria Ferreira da Silva, que está animado da melhor das vontades, se o tempo o permitir, de fazer uma festa digna de figurar entre as melhores que aqui se têm realizado a esta milagrosa Santa, cujo programa até ver, consta do seguinte:

**DIA 16.**—Ao romper da aurora, uma descarga de fôgo atropará os ares, anunciando a festa, repetindo-se ao meio dia.

Pelas 14 horas, chegada da banda Angejense, ao Olho d'Água, que dali romperá a tocar em direcção a estes lugares de Matedeuços e Alumieira, os quais percorrerá, visitando os seus moradores.

Em seguida se procederá acompanhado da mesma banda à costumada esmola das devoções.

Das 21 às 1 horas, arraial noturno, abrilhantado pela referida banda, de que fará parte a tradicional fogueira.

**DIA 17.**—Ao romper do dia missa resada, finda a qual a mesma música percorrerá os dois lugares.

Às 11 horas, missa solene, a grande instrumental, e sermão por um distinto orador sacro.

À tarde arraial e música, que se conservará até à noite.

**Funeral importante.**—Teve-o, digno de registo, o que a expensas suas, o nosso amigo sr. Manuel Alves da Silva, mandou fazer ao seu —defunto—que succumbiu a uma operação de... faca, por sofrer de uma grave enfermidade de gordura porqueira, que o impossibilitava de se levantar.

O —cadáver—após as formalidades, foi encerrado provisoriamente em uma riquíssima urna de pau de pinho, do tamanho da légua da Povoia por não poder ser por menos, até que seja feita a trasladação, que terá a duração de um ano.

Os —ofícios—foram feitos perante numerosa e escolhida assistência em casa do nosso amigo, tendo havido discursos enaltecendo as boas qualidades de que o morto depois de morto dispunha, e de certo causador involuntário a uma grande subida no próximo ano vincula.

**Chegadas.**—De Torres Vedras e Lisboa, onde são industriais de panificação, encontram-se no seu palacete deste lugar, os srs. António da Maia, e seu genro, Manuel Maia da Cunha.

Cumprimento-los.—C.

## Notícias de Angeja

**Falecimento.**—Após um prolongado sofrimento, faleceu aqui a sr.ª Joana Marques de Jesus, com a idade de 71 anos, esposa do sr. Mário Serem, sogra do sr. Américo Ferra.

O funeral da extinta realizou-se no dia seguinte, tendo sido muito concorrido, para o nosso cemitério, por pessoas desta freguesia, e de Serem, de onde a extinta era natural.

A toda a família em luto apresentamos os nossos sentimentos pêsames.

Tratou deste funeral a antiga agência funerária de Guilherme Dias Capela, desta vila.

**O tempo.**—Continúa muito chéio o tempo, o que prejudica o lavrador porque ainda não concluiu as sementeiras do inverno.

Deus permita que em breves dias o tempo melhore.

**Incêndio.**—No passado dia 4 manifestou-se um violento incêndio na residência do sr. Au-

## Carteira elegante

### NASCIMENTO

Com um feliz parto, deu à luz em Lisboa no dia 24 de Novembro último, uma robusta criança do sexo feminino a sr.ª Ana da Costa Duarte, dedicada esposa do nosso prezado amigo e assinante sr. João Imídio Lopes, empregado na panificação daquela cidade.

Aos pais da recém-nascida, enviamos as nossas felicitações.

### DOENTES

Em estado que inspira sérios cuidados não só ao seu facultativo como a seu marido e demais família, a sr.ª D. Maria Candida Rego Tavares, dedicada esposa do nosso estimado conterrâneo e assinante sr. Armando do Carmo Tavares, considerado chefe do Posto Rádio de Bragança.

À doente desejamos umas prontas melhoras.

—De uma das Maternidades da capital, acaba de ter alta após 30 dias de ali ter entrado para dar à luz uma criança a sr.ª Maria Graciã dos Santos, esposa do sr. Manuel Pereira da Silva, residentes em Lisboa e naturais de Angeja.

## Notícias de Esgueira

No passado dia 30, finou-se em Esgueira, vitimado por uma infecção geral no sangue, o prestimoso e digno homem de bem, Manuel Joaquim da Silva. O seu funeral realizou-se no dia 1.º de Dezembro, às 5 horas da tarde, sendo uma imponente manifestação de pesar, pois era uma criatura que —pode dizer-se—lidava com toda a gente, não só de Esgueira, mas, de toda a freguesia, das duas freguesias de Aveiro, da Bairrada, etc. Morreu novo, pois tinha completado há pouco, 50 anos.

À família enlutada, os nossos pêsames sentidos.

—A nossa Câmara continúa a não fazer caso da canalização da Fonte de Cima—Rua Dias Cainarim—nem do tristíssimo e caótico estado em que se encontra a ladeira que conduz à Ribeira. Que miséria, qualquer das duas coisas. C.

## Notícias de Vilarinho

**Doentes.**—Encontra-se muito melhor da doença que o reteve no leito algumas semanas o menino Manuel José Couceiro da Costa, estimado sobrinho da Ex.ª Sr.ª D. Maria Candida Couceiro da Costa.

—Também se encontra melhor a sr.ª Joana Alves.

A ambos os doentes desejamos um completo restabelecimento.

**As ruas.**—Estão em péssimo estado, cheias de covas lama e água, e as valetas entulhadas, dentro da povoação deste lugar. —C.

## Casas

VENDEM-SE em Sarrazola, (Cacia), em boas condições.

Quem pretender dirija-se a esta redacção. (1)

António Nunes Ferra, industrial em Lisboa.

Este prédio estava alugado ao sr. António Nunes da Silva (o Seródio).

Após o sinal de alarme pelos sinos da freguesia, em repique, acorreram ao local do sinistro muito povo; comparecendo após pouco tempo as duas corporações dos Bombeiros de Aveiro, que para isso foram chamados rapidamente pelo telefone.

Os prejuízos não são de grande importância, mas tudo faz muita falta a quem é pobre.—C.

**Empreza Industrial de Tintas, L. da**

Escritório e Fábrica *R. da Cascalheira, 33* — LISBOA  
 TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL  
 Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*  
 RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

**Pensão Avenida**

d e — BRUNO DA ROCHA (294)

Explendidos e higiênicos quartos. Armazem de mercearia e cereais por junto e a retalho  
 Largo da Estação—AVEIRO — Telef. 128

**Levedura Nacional**

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS  
 Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

**Agência Técnica Comercial e Industrial**

**“A ABENTEJANA,”**

Rua da Vitória, 73-2.º-Esq. (Esquina da rua do Ouro) — Telefone 21951 — LISBOA (273)

Pareceres — relatórios — estudos — exposições — conselhos escritos ou verbais, sobre o aspecto técnico de todos os problemas relacionados com o comércio e indústria. — Análises de Produtos.

Assuntos de Lavoura-Moagem e Panificação. Compra e venda de propriedades e trespases. Legalização e transferência de alvarás Industriais.

**MANUEL BRINCA**

MÉDICO ESPECIALISTA

Pelas Faculdades de Medicina de Lisboa e Paris  
**DOENÇAS DOS OLHOS**

(205) *Rua Ferreira Borges, 162-2.º*  
 (à Portagem)

Tel. Consultório 1183 Residência 832 Coimbra

**Agencia Funerária Capela**

— de —

AMERICCO DIAS CAPELA (183)

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

**Máquinas de costura SINGER**

e outras, desde 150\$00 affiançadas (100)

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores  
*Culçada de Santo André, 74*—LISBOA

Os melhores vinhos e petiscos regionais vendem-se na

**CASA “A FERMELA”**

Rua Manuel Bernardes, 32 B — LISBOA



**BICICLETAS**

e ACESSÓRIOS

PNEUS «Michelin» Velo

(397) **ARMANDO CRESPO**  
 116, R do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

**PADARIAS**

Amassadeiras mecânicas simples, práticas e económicas. Dividoras. Portas para fornos, Cilindros e tôdas as máquinas para a indústria de panificação.

Motores eléctricos, Bombas centrifugas, Trásfega e de todos os sistemas e para todos os fins.

Preços e detalhes consulte o representante:

**A. J. d’Almeida** (372)

R. Almirante Pessanha, 7-2.º—LISBOA — Telef. 26858

**CONSTRUTORA MODERNA DE PADARIAS**

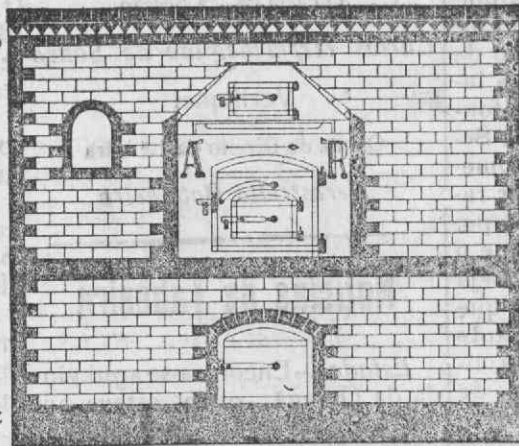
de **Adolfo Ribeiro**

BORRALHA ÁGUEDA

Construtor de fornos e sobrinho da antiga e acreditada de António Ribeiro Lopes.

Esta casa encarrega-se da construção de fornos de pedras em qualquer sistema, assim como fornos para Lorda.

Executa todos os trabalhos com perfeição e solidês e a preços muito reduzidos sem igual competidor. Fornece ferragens para os mesmos, masseiras, taboleiros, pás, etc. Modificam-se fornos antigos para sistema moderno. Pedir sempre orçamentos a Adolfo Ribeiro. 418



**VINHO FRANCO**

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS  
 Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

**CONSTRUTORA ECONÓMICA DE PADARIAS**

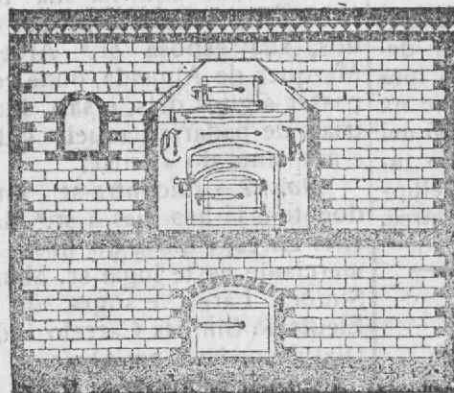
**JOAQUIM RAMALHO & C.ª**

BORRALHA ÁGUEDA

Participamos aos senhores industriais de padarias, que construímos fornos pelos sistemas mais modernos, fabricando tôdas as ferragens que dizem respeito aos mesmos com perfeição e solidês, bem assim como maceiras, taboleiros, caixas para lote, pás etc.

Também se construem caldeiras em cobre para água quente e fria, encarrega-se de todos os encanamentos das mesmas.

Fornecem-se orçamentos grátis. (447)



**GRANDE SERRALHARIA**

**João Bolais Monica**

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (211)

**Agencia Funerária**

**António M. da Cunha**

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cordas novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Encarrega-se de funerais em qualquer terra, fazendo trasladações em todo o País.

Funerais prontos à sepultura desde 100\$00. Chamadas telefónicas para o 2.º posto público. (437) **Rua da República CACIA**



**Foto-Moderna**

— de —  
**João Ramos**

Para uma fotografia de arte ou de preço económico, prefira sempre a “FOTO-MODERNA” de João Ramos. Esmerado acabamento de trabalhos aos amadores. R. Coimbra (encostado à Farmácia Brito) (449) AVEIRO

**Moveis e Decorações**

DA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Pombal (69) Telefone 2640 PORTO

**VINHO DO PORTO**

**Rainha Santa**

Registado sob o número 24.840 da antiga casa: **Rodrigues Pinho** (423)  
 A’ veuda em tôda a parte. — GAIA — PORTO

**FERIDINA COSTA III**

Está provado que é hoje o melhor e mais económico remédio que se conhece para a cura de tôdas as doenças da pele, como feridas de qualquer natureza, ezemas, herpes, empigens etc.

PREÇO 5\$00 (244)

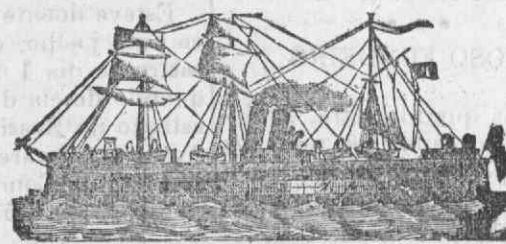
Vende-se em todas as farmácias e drogarías e nos depositários:

LISBOA—R. e S. Franco—R. Ascensão, 57-2.º  
 PORTO—Castilho & C.ª—R. Sá da Bandeira, 80 e J. A. Oliveira,—St.º Idefonso, 91

Envia-se para toda a parte sem mais despesas. Pedidos ao **Laboratório Costa**—Campia VOUZELA

**AGENCIA COSTA**

Passagens



Passaportes

**PRAÇA-ESTARREJA**

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de tôda a documentação legal para estes portos. Responde-se a tôda a correspondência. (457)

**Oficina de Fogo de Artificio**

d e — José Soares Calçada (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc, etc.

**HERPETOL**

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alivios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A’ venda em tôdas as farmácias e drogarías Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.ª Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)